

Actualizado a 09/04/2015, 18:18 São Filipe, 09 Abr (Inforpress) – O Ministério de Desenvolvimento Rural (MDR) classificou de “falsas e desenquadradas” as acusações do coordenador concelhio do Movimento para a Democracia (MpD-Oposição) sobre o plano de emergência e salvamento de gados na ilha do Fogo. Reagindo às declarações do MpD-São Filipe, que considerou que os criadores passam por dificuldades e assistem a morte lenta dos seus animais por falta de água e de pastos e de que foram enganados quanto ao preço de milho e ração, o delegado do MDR, Elisângelo Moniz, afirmou que a implementação do plano têm sido um sucesso, com grande impacto nas zonas afectadas pelo mau ano agrícola. Elisângelo Moniz explicou que a delegação do MDR está a realizar um conjunto de actividades para amenizar as consequências nefastas, através do plano de salvamento de gado, que comporta componentes como garantia de acesso à pasto e água, assistência técnica, medicamentosa e disponibilidade de alimentos subsidiados (ração e milho). A nível de assistência técnica e medicamentosa, através de uma campanha em curso, foram desparasitadas mais de duas mil cabeças de gado, sendo 117 de bovinos, mais de 1.850 caprinos e 83 ovinos, segundo os dados divulgados por este responsável. No que concerne a garantia de acesso à água, Elisângelo Moniz afirmou que a delegação tem recebido inúmeros pedidos dos criadores, que foram e vão sendo atendidos, notando que trabalhos de melhoria e ligação de água aos bebedouros na zona sul (Patim, Salto, Achada Apoio e Fonte Aleixo) foram realizados e que para as outras zonas a delegação tem disponibilizado dois autotanques para o apoio no transporte de água aos criadores. Além da ligação, afirmou, o preço de água foi reduzido de 375 para 55 escudos por metro cúbico (mais de 85 por cento), passando o fornecimento a ser mais regular e em maior quantidade. Segundo o delegado do MDR os pedidos para água auto-transportada estão a ser atendidos quase a 100%. No domínio de recolha de e transporte de pasto, a delegação do MDR, conjuntamente com as câmaras municipais, tem respondido aos pedidos de apoio dos criadores, sendo que o Ministério disponibilizou cerca de 500 contos para subsidiar os criadores neste domínio. O MDR disponibiliza-se cinco mil escudos por toneladas de pasto recolhido ou o montante é convertido em combustível para o transporte até as instalações do criador. Até este momento, avançou Elisângelo Moniz, foram atendidos 128 pedidos, dos quais 54 foram através de disponibilização de combustível e 63 com apoio/incentivo de cinco mil escudos para cada tonelada de pasto recolhido e transportado por conta própria. Já no capítulo de disponibilidade de alimentos subsidiados (ração e milho) para criadores, o MDR, em parceria com Upra-animal, colocou na ilha uma quantidade significativa desses produtos (56.5 toneladas de ração e 165 de milho), distribuídos segundo as necessidades, em cinco pontos da ilha, contemplando perto de 20 cabeças de gados, 1.544 bovinos, 15.007 caprinos, 471 ovinos e 2.037 suínos das zonas mais afectadas. Quer o milho quer ração para manutenção como para produção são vendidos a metade do preço real, sendo que cada saco de milho de 50 quilos é vendido por 1.280 escudos, saco de ração de 50 quilos para manutenção de gado bovino a 1.860 e de produção a 1.941 escudos e ração para manutenção de caprino a 1.866 escudos. Elisângelo Moniz notou que, até este momento, a delegação não recebeu qualquer reclamação dos criadores de que qualquer saco é vendido com o peso abaixo do que está no programa, explicando que nos sacos estão referenciados todos os dados. JR Inforpress/Fim